

O Desenvolvimento Inicial da Criança: Investindo No Futuro

Christine Garrido Marquez
chgarridom@hotmail.com
NEPIEC, FE, UFG

GT Gestão, financiamento da educação e qualidade de ensino

Introdução

A educação da primeira infância vem gradativamente ocupando espaço na agenda internacional e a partir dos anos noventa, o Banco Mundial vem afirmando a relevância e a necessidade de financiá-la, por ser este um investimento no futuro, tanto em termos sociais como econômicos.

O Banco Mundial tornou-se uma Organização Internacional de visibilidade no panorama educacional global, atuando tanto no financiamento como na assistência técnica, sendo também considerado um referencial de pesquisa em educação no âmbito mundial. O Banco vem adquirindo, nestes sessenta anos de atuação, significativa importância no âmbito das políticas educacionais, desempenhando o papel, junto as nações mais pobres, de estrategista do modelo neoliberal de desenvolvimento e articulador da interação econômica entre os países, ocupando desta forma posição nuclear no processo de cooperação internacional. Suas políticas e estratégias vêm sendo universalizadas, como receituário único, independentemente da história, cultura e condições de infraestrutura de cada um dos países em desenvolvimento que recorrem aos seus empréstimos/orientações.

O Banco Mundial tem investido na formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas para a primeira infância nos países em desenvolvimento. Realizamos uma reflexão crítica, buscando compreender as orientações conceituais e políticas do Banco Mundial quanto à educação, especialmente, à Educação Infantil presentes nos *Documentos Setoriais de Educação de 1995 e 2000* e identificar projetos que visam sua implementação no Brasil, a partir dos anos noventa.

Metodologia

Procuramos desenvolver uma pesquisa documental e bibliográfica, com base em uma perspectiva sócio-histórico-dialética. Nossa pesquisa compõe o projeto *Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos (NEPIEC)* da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás.

Resultados e Discussão

A análise dos *Documentos Setoriais de Educação* do Banco Mundial (2000, p. 24) mostra que a partir dos anos noventa, para o Banco “El desarrollo del niño en la primera infancia es una esfera de financiamiento relativamente nueva, pero que cada vez adquiere más importancia”.

Apesar da importância concedida a educação elementar, o Banco referencia no seu quarto documento setorial (1995), a relevância da adoção de programas integrados dirigidos à primeira infância, tendo como base de sustentação teórica das políticas de educação infantil a mesma dos demais níveis de ensino: *a teoria do capital humano*, que busca a reprodução e a acumulação do capital, em contraposição ao desenvolvimento humano e social da criança pequena.

A qualidade e a eficácia da educação são medidas em função do desempenho e do rendimento posteriores da criança na escola, efetivando-se em termos de custos financeiros, com economia de recursos que seriam investidos em repetência, evasão e fracasso escolar. Na visão do Banco, o investimento em *Programas de Desenvolvimento Inicial da Criança* propicia inúmeros benefícios como: a promoção do desenvolvimento sadio do cérebro, influenciando sobre a futura capacidade de aprendizagem da criança; maior inteligência; melhor nutrição e saúde; aumento das chances de sobrevivência infantil; aumento do índice de matrículas escolares; preparação da criança para a escola, melhorando seu desempenho e reduzindo a necessidade de repetência; atendimento às necessidades das mães enquanto ajudam seus filhos; liberação da mão de obra feminina (mãe trabalhadora); liberação das irmãs mais velhas da tarefa de cuidar dos mais novos, podendo voltar à escola; auxílio aos pobres e desfavorecidos; maior equidade social.

As orientações educacionais do Banco Mundial são apresentadas como uma proposta articulada – uma ideologia e um pacote de medidas

– revelando a continuidade e a adaptabilidade de suas políticas e estratégias de atuação, em todos os níveis de ensino, incluindo a Educação da Primeira Infância.

As políticas prescritas desde o *Documento Setorial de 1971* e aprofundadas nos documentos subsequentes, presentes tanto nos projetos financiados como nas políticas públicas, estão seguindo a lógica hegemônica orientada pelo Banco Mundial desde os anos setenta: formar o capital humano, e acrescida nos anos noventa, *da formação do capital humano do futuro desde a primeira infância*, com o objetivo de assegurar a reprodução e a acumulação do capital, comprimindo os direitos de desenvolvimento humano e social da criança pequena.

Conclusões

Infelizmente, por um lado, as novas faces da Educação Infantil estão sendo orientadas numa visão economicista, pautada em preceitos econômicos e na redução dos gastos públicos, incorporada como componente dos projetos financiados, através de programas alternativos informais de baixo custo. Felizmente, por outro lado, a creche e a pré-escola são instituições educativas, científicas e sociais, seu reconhecimento e sua legitimidade social estão vinculados, historicamente, à sua função social de educar, comprometida com a construção de uma sociedade democrática e justa.

Ao abrir mão do reconhecimento histórico, das lutas e reivindicações sociais, em especial da classe trabalhadora, dentre as quais certamente está o direito à educação das crianças pequenas em instituições públicas coletivas, a Educação Infantil corre o risco de servir, não a sua transformação, mas a propósitos de reprodução do poder e das suas estruturas existentes. A educação não pode perder sua finalidade essencial: a produção do conhecimento autônomo para o bem estar coletivo e para a emancipação social.

Referências

BANCO MUNDIAL. **Desenvolvimento inicial da criança:** manual para usuários do website. Washington, D.C.: Banco Mundial, 1998. 87 p.

_____. **Estrategia sectorial de educación.** Washington, D.C.: Grupo del Banco Mundial, 2000. 86 p.

_____. **Prioridades y estrategias para la educación:** estudio sectorial del Banco Mundial. Washington, D.C.: Banco Mundial, 1995. 140 p.

Instituição de Fomento: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES.

Palavras-chave: Educação da Primeira Infância: Banco Mundial; Educação Infantil: Políticas Educacionais; Banco Mundial: financiamento público.